

Mniaceae Schwägr.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Amanda Leal da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; leal.amandas@hotmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Maria Sulamita Dias da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; mariasulamita@gmail.com

Renato Xavier Araújo Prudêncio

Universidade Federal do Rio de Janeiro; renato.prudencio@outlook.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Mniaceae, *Epipterygium*, *Mielichhoferia*, *Plagiomnium*, *Pohlia*, *Schizymenium*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. 2020. Mniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96541>.

DESCRIÇÃO

Gametófito. Plantas folhosas, pleurocárpicas onde o arquegônio e esporófitos surgem lateralmente em ramos especializados; forma de crescimento em trama; caulídios primários procumbentes ou dendróides; parafilas ausentes; pseudo parafilias ausente; filídios espiralados, diferenciados entre os caulídios principais e ramos; bilateralmente simétrico (a apenas ligeiramente assimétrico), o formato varia de ovalado ou lanceolado, base dos filídios cuneada ou decurrentes; costa única, sem diferenciação de tecidos ou estereídes dorsais, atingindo além do meio do filídio, percurrente ou excurrente; ápice dos filídios agudos a acuminados, margem da lâmina dos filídios são planas, unistratosas, denticulado distalmente ou inteiro; base do filídio com as células alongadas longitudinalmente; região alar com as células diferenciadas ou não; células do meio do filídio são alongadas longitudinalmente, romboidal; sexualidade monóicas ou dióicas. Esporófito. Cápsulas emersas; inclinado a horizontais, simétricas, retas; apófise ausente; caliptra simétrica, dividindo-se em um lado; peristômio presente, duplo, 16 dentes não agrupado, inteiros, não perfurado, membranosos e transversalmente estriados, com uma linha divisória longitudinal fina entre as barras transversais,

endóstoma bem desenvolvido, sem cílios, os dentes do endóstoma se alternam com os dentes do exóstoma; opérculo rostrado; seta longa, reta, curva ou flexuosa, lisa.

Forma de Vida

Coxim, Trama, Tufo

Substrato

Corticícola, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros modificada de Gradstein et al. (2001):

1 - Plantas prostradas de crescimento contínuo, filídios grandes, crispados quando secos, orbiculares a ovados - *Plagiomnium rhynchophorum*

1 - Plantas eretas de crescimento limitado, filídios pequenos, não crispados quando secos, lanceolados - 2

2 - Folhas dimórficas, folhas superiores (laterais) ovais, folhas inferiores (abaixo) folhas menores, estreitamente lanceoladas - *Epipterygium*

2 - Folhas monomórficas - 3

3 - Cápsulas inclinadas ou se eretas, então piriformes brilhantes; peristome duplo, bem desenvolvido - *Pohlia*

3 - Cápsulas eretas ou ligeiramente inclinadas; peristome único (falta de endóstomo) ou duplo, mas exóstomo e / ou endóstomo variadamente reduzido - 4

4 - Plantas paróicas, autóicas, raramente sinóicas; peristome geralmente único e endostomial, raramente ausente ou duplo; exóstomo quando presente liso - *Schizymenium*

4 - Plantas dióicas; peristome único e exostomial ou duplo com exóstomo longo e uma membrana endostomial não diferenciada em segmentos e cílios; dentes exostômicos reticulados, papilosos ou estriados - *Mielichhoferia megalocarpa*

Epipterygium Lindb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Epipterygium*, *Epipterygium brasiliense*, *Epipterygium immarginatum*, *Epipterygium puiggarii*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Mniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129037>.

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos laterais especializados>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, decurrente/ou com a bainha acompanhando o caulídio, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, sínóicos <anterídios e arquegônio misturados na mesma inflorescência>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Coxim, Tufo

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Hanush et al. (2020)

1 - Folhas inferiores orbiculares a ovais, sem bordas distintas - *Epipterygium puiggarii*

1 - Folhas inferiores elípticas, plantas fracamente ou frequentemente fortemente complanadas e dimorfo-foliares - 2

2 - Base dos filídios cuneada, células da lâmina retangulares, 1:3(-4) - *Epipterygium immarginatum*2 - Base dos filídios decurrente, célula da lâmina alongadas, 1:4(-6) - *Epipterygium brasiliense***BIBLIOGRAFIA**SHAW, J. 1984. Quantitative taxonomic study of morphology in *Epipterygium*. *Bryologist*: 87: 132–142.Hanush, M.; Ortiz, E.M. & Patino, J. 2020. Biogeography and integrative taxonomy of *Epipterygium* (Mniaceae, Bryophyta). *Taxon on line* 1-20. <https://doi.org/10.1002/tax.12324>

Eipterygium brasiliense E.B. Bartram

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas até medianas, delixadas e laxas, esbranquiçadas até avermelhadas ou verde pálidos. Caulídios suberetos até ascendentes, pouco radiculosos; em secção transversal com 1-2 fileiras de células pequenas com as paredes celulares delgadas, células centrais grandes, com parede delgada, banda central de estereídes presente. Filídios delicadamente até fortemente complanados, filídios laterais elípticos até oblongo obovados; filídios dorsais menores em duas fileiras, ápice apiculado; base curto decurrente; margens plantas, inteiras até fracamente serrulada até o ápice; costa 1/2-3/4 do comprimento da lâmina, forte, células da lâmina com parede delgada, células medianas grandes, rômbricas até romboidais; células basais grandes, laxas; células marginais longo lineares, formando um bordo. Dióicos. Periquécio terminal. Seta longa, lisa. Cápsula inclinada, urna curto cilíndrica até cilíndrica piriforme; células do exothécio colenquimatosas; pescoço curto; ânulos composto, 2-3 camadas. Opérculo cônica, mais ou menos apiculada. Peristômio duplo, dentes do exóstoma papilosos na superfície externa, trabeculados e bordados; membrana basal do endostoma alta, segmentos quilhados e perfurados, 1-3 cílios. Esporos papilosos.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Sehnem, 2350, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eipterygium brasiliense* E.B. Bartram



Peralta et al. 21353 (SP462551)
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z 50 μm 100 μm

Figura 2: *Eipterygium brasiliense* E.B. Bartram

Epipterygium immarginatum Mitt.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas até medianas, delixadas e laxas, esbranquiçadas até avermelhadas ou verde pálidos. Caulídios suberetos até ascendentes, pouco radiculosos; em secção transversal com 1-2 fileiras de células pequenas com as paredes celulares delgadas, células centrais grandes, com parede delgada, banda central de estereídes presente. Filídios delicadamente até fortemente complanados, filídios laterais elípticos até oblongo obovados; filídios dorsais menores em duas fileiras, ápice apiculado; base curto decurrente; margens plantas, inteiras até fracamente serrulada até o ápice; costa 1/2-3/4 do comprimento da lâmina, forte, células da lâmina com parede delgada, células medianas grandes, rômbricas até romboidais; células basais grandes, laxas; células marginais longo lineares, formando um bordo. Dióicos. Periquécio terminal. Seta longa, lisa. Cápsula inclinada, urna curto cilíndrica até cilíndrica piriforme; células do exothécio colenquimatosas; pescoço curto; ânulos composto, 2-3 camadas. Opérculo cônica, mais ou menos apiculada. Peristômio duplo, dentes do exóstoma papilosos na superfície externa, trabeculados e bordados; membrana basal do endostoma alta, segmentos quilhados e perfurados, 1-3 cílios. Esporos papilosos.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Santa Catarina)

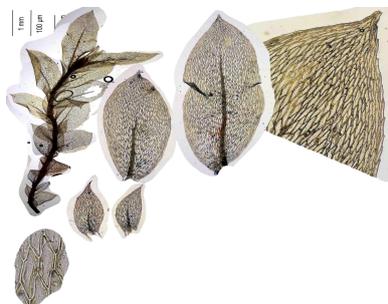
MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 1889, H

Peralta, D.F., 15245, SP, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Eipterygium immarginatum* Mitt.Figura 2: *Eipterygium immarginatum* Mitt.

BIBLIOGRAFIA

SHAW, J. 1984. Quantitative taxonomic study of morphology in Eipterygium. Bryologist: 87: 132–142.

Epipterygium puiggarii (Geh. & Hampe in Hampe & Geheeb) Broth. in Engler & Prantl

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas até medianas, delixadas e laxas, esbranquiçadas até avermelhadas ou verde pálidos. Caulídios suberetos até ascendentes, pouco radiculosos; em secção transversal com 1-2 fileiras de células pequenas com as paredes celulares delgadas, células centrais grandes, com parede delgada, banda central de estereídes presente. Filídios delicadamente até fortemente complanados, filídios laterais elípticos até oblongo obovados; filídios dorsais menores em duas fileiras, ápice apiculado; base curto decurrente; margens plantas, inteiras até fracamente serrulada até o ápice; costa 1/2-3/4 do comprimento da lâmina, forte, células da lâmina com parede delgada, células medianas grandes, rômbricas até romboidais; células basais grandes, laxas; células marginais longo lineares, formando um bordo. Dióicos. Periquécio terminal. Seta longa, lisa. Cápsula inclinada, urna curto cilíndrica até cilíndrica piriforme; células do exothécio colenquimatosas; pescoço curto; ânulos composto, 2-3 camadas. Opérculo cônica, mais ou menos apiculada. Peristômio duplo, dentes do exóstoma papilosos na superfície externa, trabeculados e bordados; membrana basal do endostoma alta, segmentos quilhados e perfurados, 1-3 cílios. Esporos papilosos.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Puiggari, s.n., BM, São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Epipterygium puiggarii* (Geh. & Hampe in Hampe & Geheeb) Broth. in Engler & Prantl

Mielichhoferia Nees & Hornsch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mielichhoferia*, *Mielichhoferia megalocarpum*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Mniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96542>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos laterais especializados>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, decurrente/ou com a bainha acompanhando o caulídio, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

- Shaw, J. 1985. Nomenclatural changes in the Bryaceae, subfamily Mielichhoferioideae. *Bryologist* 88: 28-30.
- Shaw, J. & H. Crum. 1982. Comments on the Mielichhoferioideae of Central America, with the description of a new species of *Synthetodontium*. *Contributions from the University of Michigan Herbarium* 15: 209-217.

Mielichhoferia megalocarpum (Arn.) Mitt.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos curtos. Caulídios eretos, pouco ramificados, radiculosos abaixo. Filídios imbricados, eretos até ereto imbricados, ovado até curto lanceolados, ápice agudo; margens plana ou reflexa abaixo, delicadamente serrulada próximo ao ápice; costa forte, subpercurrent até percurrente; células medianas estreitas, longo hexagonais até fusiforme hexagonais, lisas, parede celular delgada; células basais oblongo a curto retangulares, laxas; células marginais lineares. Dióico. Periquécio lateral por inovações. Seta longa, lisa, usualmente flexuosa. Cápsula ereta até subereta, urna piriforme, longa, pescoço distinto, de igual comprimento da urna ou mais curto; anulos revoluto, em 3-4 fileiras. Opérculo apiculado ou conico-convexo. Peristômio simples ou duplo, dentes do exostoma usualmente em 8 pares, hialinos ou amarelados na base, papilosos; endostoma ausente ou rudimentar. Esporos esféricos, papilosos.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Plagiomnium T.J.Kop.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Plagiomnium*, *Plagiomnium rhynchophorum*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Mniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96544>.

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos laterais especializados>, ascendente, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma ligulados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, incorporando estereóides, não lameladas, ápice obtuso, não apiculado, apicalmente arredondado, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, <conspicuamente> delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, sinóico <anterídios e arquegônio misturados na mesma inflorescência>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto mais ou menos cubóides, retas, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, sem cílios, cílios não unidos em uma rede cônica, opérculo rostrado, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, florestas montanas, frequente em rochas.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Koponen, T. 1979. A synopsis of Mniaceae (Bryophyta, Musci.) I. South and Central American taxa. *Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 46: 155-161.

Koponen, T. 1981. A synopsis of Mniaceae (Bryophyta). VII. List of species and their distribution. *Annales Botanici Fennici* 18: 113-115.

Plagiomnium rhynchophorum (Hook.)

T.J.Kop.

Tem como sinônimo

basiônimo *Mnium rhynchophorum* Hook.

heterotípico *Mnium fluviatile* Müll. Hal.

heterotípico *Mnium longirostre* Brid.

heterotípico *Mnium marginatum* Müll. Hal.

heterotípico *Mnium rhynchomitrium* Müll. Hal.

heterotípico *Mnium rostratum* var. *americanum* Schrad.

heterotípico *Mnium rostratum* Schrad.

heterotípico *Plagiomnium rostratum* var. *americanum* (Schrad.) T. Kop.

heterotípico *Plagiomnium rostratum* (Schrad.) T.J. Kop.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando tufo ou tapetes, verde pálido a escuro. Caulídios comumente eretos, ocasionalmente prostrados e filídios complanados, aparentemente em disticho, pouco a densamente tomentoso; banda central de estereídes bem desenvolvida; rizóides papilosos, vermelho ferrugem. Filídios crispados quando secos, oblong até longo lanceolado ou elípticos, apice rombo obtuso e mucronado; margens plantas até mais comumente onduladas, dentadas ou serrada, dentes simples, grandes a delicados; costa percurrente; células medianas retangulares até rombo hexagonais, obliquamente dispostas, células justacostais infladas; as basais grandes e laxas; células marginais formando um bordo de 4-5 fileira de células longo lineares, parede espessada, fracamente porosas. Sinóica. Seta delgada, amarelo pálido até vermelho alaranjado. Cápsula inclinada até pendula, cilíndrica. Peristômio com exostoma finamente papiloso, vermelho alaranjado; endostoma papiloso, 2-3 cílios.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 372, RB, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Plagiomnium rhynchophorum* (Hook.) T.J.Kop.

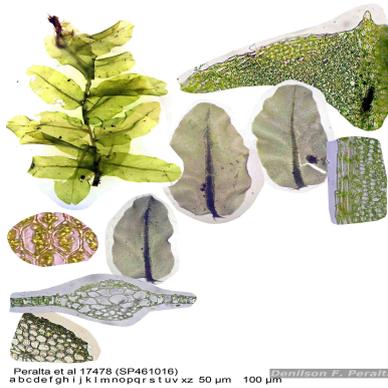


Figura 2: *Plagiomnium rhynchophorum* (Hook.) T.J.Kop.

Pohlia Hedw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pohlia*, *Pohlia camptotrachela*, *Pohlia elongata*, *Pohlia nutans*, *Pohlia papillosa*, *Pohlia tenuifolia*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Mniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96546>.

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos laterais especializados>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, decurrente/ou com a bainha acompanhando o caulídio, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Coxim, Tufo

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Shaw (1982).

1 - Plantas sem esporófitos - 2

1 - Plantas com esporófitos - 4

2 - Gemas distais no caulídio, filídios estreito lanceolados - *Pohlia tenuifolia*

2 - Gemas axilares, filídios oblongo lanceolados - 3

3 - Plantas firmes, eretas - *Pohlia champtotrachella*3 - Plantas flácidas - *Pohlia papilosa*4 - Células do exotécio papilosas - *Pohlia papilosa*

4 - Células do exotécio lisas - 5

5 - Segmentos do endóstoma estreitos ou não, abrindo-se ao longo da quilha; cílios rudimentares ou ausentes, raramente longos - *Pohlia elongata*5 - Segmentos do endóstoma amplamente se abrindo ao longo da quilha, cílios longos - *Pohlia nutans***BIBLIOGRAFIA**Shaw, J. 1982. *Pohlia* Hedw. (Musci) in North and Central America and the West Indies. Contributions from the University of Michigan Herbarium 15: 219-295.Shaw, J. 1982. Character analysis, phylogeny, and classification of the moss genus *Pohlia*. Canadian Journal of Botany 62: 219-229.Suárez, G.M. & Schiavone, M.M. 2011. *Pohlia* Hedw. section *Pohlia* (Bryaceae) in Central and South America. Nova Hedwigia 92(3-4): 453-477.

Pohlia camptotrachela (Renauld & Cardot) Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxos, verde escuras. Caulídios eretos, pouco ramificados. Filídios igualmente distribuídos, eretos até ereto imbricados quando secos, ereto patentes quando úmidos, lanceolados; margens planta, inteira; costa subpercurrente; células distais e medianas longo hexagonais; células basais maiores. Gemas presentes na axila dos filídios. Cápsula inclinada, urna curto cilíndrica, células do exotécio lisas, pescoço pouco diferenciado.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 8327, SV

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pohlia camptotrachela* (Renauld & Cardot) Broth.



Figura 2: *Pohlia camptotrachela* (Renauld & Cardot) Broth.

Pohlia elongata Hedw.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxos, verde escuras. Caulídios eretos, pouco ramificados. Filídios agrupados no ápice, eretos até ereto imbricados quando secos, ereto patentes quando úmidos, lanceolados; margens planta, inteira; costa subpercurrente; células distais e medianas longo hexagonais; células basais maiores. Gemas presentes na axila dos filídios. Cápsula inclinada, urna curto cilíndrica, células do exotécio lisas, pescoço do mesmo tamanho que a urna.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 11494, SV

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pohlia elongata* Hedw.



Figura 2: *Pohlia elongata* Hedw.

Pohlia nutans (Hedw.) Lindb.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxos, verde escuras. Caulídios eretos, pouco ramificados. Filídios agrupados no ápice, eretos até ereto imbricados quando secos, ereto patentes quando úmidos, lanceolados; margens planta, inteira; costa subpercurrente; células distais e medianas longo hexagonais; células basais maiores. Gemas presentes na axila dos filídios. Cápsula inclinada, urna curto cilíndrica, células do exotécio lisas, pescoço do mesmo tamanho que a urna.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pohlia nutans* (Hedw.) Lindb.

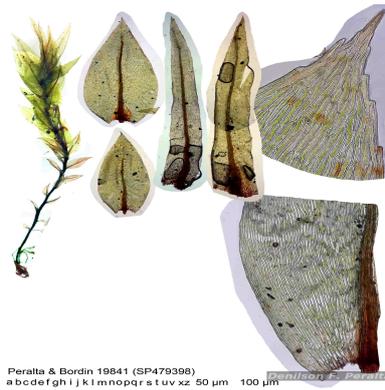


Figura 2: *Pohlia nutans* (Hedw.) Lindb.

Pohlia papillosa (Müll.Hal. ex A.Jaeger) Broth.

Tem como sinônimo

homotípico *Bryum papillosum* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxos, verde escuras. Caulídios eretos, pouco ramificados. Filídios agrupados no ápice, eretos até ereto imbricados quando secos, ereto patentes quando úmidos, lanceolados; margens planta, inteira; costa subpercurrente; células distais e medianas longo hexagonais; células basais maiores. Gemas presentes na axila dos filídios. Cápsula inclinada, urna curto cilíndrica, células do exotécio papilosas, pescoço pouco diferenciado.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 8087, SP, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

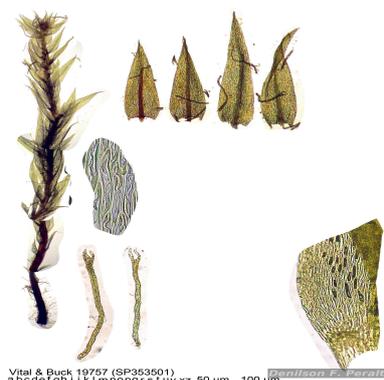


Figura 1: *Pohlia papillosa* (Müll.Hal. ex A.Jaeger) Broth.

Pohlia tenuifolia (A.Jaeger) Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxos, verde escuras. Caulídios eretos, pouco ramificados. Filídios agrupados no ápice, eretos até ereto imbricados quando secos, ereto patentes quando úmidos, linear lanceolados; margens planta, inteira; costa subpercurrente; células distais e medianas longo hexagonais; células basais maiores. Gemas presentes na axila dos filídios. Cápsula inclinada, urna curto cilíndrica, células do exotécio lisas, pescoço pouco diferenciado.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 8309, SV

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pohlia tenuifolia* (A.Jaeger) Broth.

Schizymerium Harv.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Schizymerium*, *Schizymerium campylocarpum*, *Schizymerium lindigii*, *Schizymerium linearicaule*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Mniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96551>.

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos laterais especializados>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, paróicos <anterídio confinado às axilas de brácteas proximal àqueles que cercam o arquegônio (distal)>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies:

1 - Filídios oblongo lanceolados - *Schizymerium campylocarpum*

1 - Filídios estreito lanceolados - 2

2 – Costa subpercurrente - *Schizymerium lindigii*

2 – Costa subpercurrente - *Schizymerium linearicaule*

BIBLIOGRAFIA

Shaw, J. 1985. Nomenclatural changes in the Bryaceae, subfamily Mielichhoferioideae. *Bryologist* 88: 28-30.

Shaw, J. & H. Crum. 1982. Comments on the Mielichhoferioideae of Central America, with the DESCRIPTION of a new species of *Synthetodontium*. *Contributions from the University of Michigan Herbarium* 15: 209-217.

Schizymerium campylocarpum (Arn. & Hook.) Shaw

Tem como sinônimo

homotípico *Weissia campylocarpa* Hook. & Arn.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxos, verde brilhante. Caulídios eretos, muito ramificados por inovações. Filídios ereto patentes, agrupados, oblongo lanceolados, ápice acuminado; serrulada distalmente; costa na maioria subpercurrente; células distais e medianas linear fusiformes, com parede delgada. Paróicos, menos frequentemente sinoicos ou dióicos.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 11495, SV

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

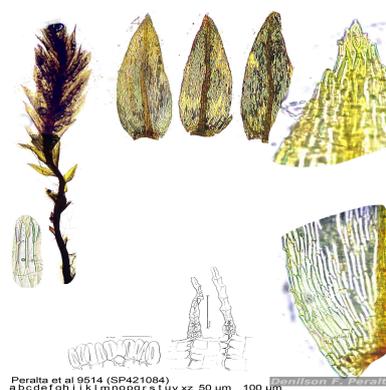


Figura 1: *Schizymerium campylocarpum* (Arn. & Hook.) Shaw



Figura 2: *Schizymerium campylocarpum* (Arn. & Hook.) Shaw

Schizymenium lindigii (Hampe) A.J.Shaw

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxos, verde brilhante. Caulídios eretos, muito ramificados por inovações. Filídios ereto patentes, agrupados, lanceolado, ápice acuminado; serrulada distalmente; costa na maioria subpercurrente; células distais e medianas linear fusiformes, com parede delgada. Paróicos, menos frequentemente sinoicos ou dióicos.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

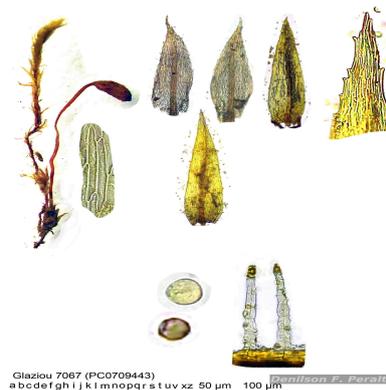


Figura 1: *Schizymenium lindigii* (Hampe) A.J.Shaw

Schizymenium linearicaule (Müll.Hal.) A.J.Shaw

Tem como sinônimo

homotípico *Mielichhoferia linearicaulis* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos laxos, verde brilhante. Caulídios eretos, muito ramificados por inovações. Filídios ereto patentes, agrupados, linear lanceolados, ápice acuminado; serrulada distalmente; costa na maioria subpercurrente; células distais e medianas linear fusiformes, com parede delgada. Paróicos, menos frequentemente sinoicos ou dióicos.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Schizymenium linearicaule* (Müll.Hal.) A.J.Shaw



Figura 2: *Schizymerium linearicaule* (Müll.Hal.) A.J.Shaw